

726 - ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REFLEXÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE A QUALIFICAÇÃO

Tipo: POSTER

Autores: CHARLENE DE LOURENÇO TEIXEIRA (UERJ), AGATHA SOARES DE BARROS DE ARAÚJO (UERJ), BRUNO DE SOUSA PAPPALARDO (UERJ), LANA DE MEDEIROS ESCOBAR (UERJ), SARAH SIQUEIRA MARTINS (UERJ), CAROLINE RODRIGUES OLIVEIRA (UERJ)

Enfermagem em Estomaterapia: Reflexão sobre a atuação do enfermeiro durante a qualificação
Introdução: A Estomaterapia, área de atuação privativa do enfermeiro, é uma especialidade em expansão no Brasil, seu início data de 1990, o conhecimento acerca desta ainda é incipiente¹. Observa-se que a especialidade de Estomaterapia está em crescimento no Brasil devido a suas inúmeras áreas de atuação, e que o exercício da autonomia é um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento e satisfação profissional². O estomaterapeuta está inserido em diversos ambientes, a saber: assistência, ensino e pesquisa, na administração, vendas, assessoria e consultoria³. Objetivo: Relatar a experiência das vicissitudes laborais, de enfermeiros, em diferentes campos de atuação, após início do curso de pós- graduação de enfermagem em estomaterapia. Método: Trata-se de relato de experiência, com a finalidade de destacar as contribuições do curso de especialização na vida laboral de um grupo de discentes da especialização em Estomaterapia de uma Universidade pública do estado do Rio de Janeiro. A experiência foi vivenciada a partir de novembro de 2022, como consequência do início do curso, imediatamente com as primeiras aulas, que tratavam sobre ética e desenvolvimento profissional, bem como de conteúdo gerais das três áreas de abrangência da estomaterapia. Resultados: Observa-se que, o conhecimento adquirido em cada aula, propõe o desenvolvimento de competências, participação reflexiva e o protagonismo do enfermeiro no cuidado às pessoas em situação de estomaterapia. Destaca- se também que o curso agrega habilidades e permite a difusão de conhecimento técnico-científico.

Favorece o desenvolvimento de enfermeiros que sabem avaliar o paciente de forma holística e sistematizada, com o fito de traçar a melhor conduta terapêutica individualizada e desenvolvendo pensamento crítico-reflexivo. Neste contexto, tais conhecimentos permitem repensar condutas e protocolos institucionais, sensibilizar a equipe de enfermagem, a fim de promover uma assistência segura e efetiva. A especialização também modificou a maneira de enxergar os profissionais estomaterapeutas, que antes eram vistos como profissionais que possuíam expertise em feridas, e passaram a ser vistos, inclusive, como referências na área de incontinência e estomias. Conclusão: Considera-se que o curso, agrega habilidades e favorece o aprofundamento do conhecimento, além de contribuir para o desenvolvimento do cuidado integral a pessoa em situação de estomaterapia que está inserida em diversos contextos de atendimento. Apesar de a maioria dos profissionais de enfermagem está inserido em ambiente de trabalho com atividades generalistas, merece destaque a importância do curso com aulas teóricas e práticas, com o fito de possibilitar ao profissional um cuidado holístico e seguro.